

A MUSA

ESPETÁCULO MUSICAL
CONTA A VIDA E A OBRA
DE CARMEM MIRANDA,
A CANTORA PORTUGUESA
QUE SE ABRASILEIROU E
CONQUISTOU A BROADWAY
E HOLLYWOOD

Amanda Costa no
musical Carmen,
a Grande Pequena
Notável: figura
carismática

CARMEN, A GRANDE
PEQUENA NOTÁVEL
Estreia hoje , às 20h e cumpre
temporada até 24 de junho, de
quinta a sábado, às 20h e
domingo, às 19h, com sessões
extras os sábados, às 16h. No
teatro do Centro Cultural Banco
do Brasil (Setor de Clubes
Esportivos Sul). Ingresso; R\$30
e R\$15 (meia entrada), à venda
em www.bb.com.br/cultura, ou na
bilheteria do CCBB Brasília,

TROPICALISTA

» IRLAM ROCHA LIMA

Carmem Miranda era a cantora de maior relevância da música brasileira entre as décadas de 1930 e 1950. Descoberta por um produtor norte-americano no mítico Cassino da Urca, na Zona Sul do Rio de Janeiro, viria a se tornar uma grande estrela internacional. Isso, ao brilhar nos Estados Unidos, onde ficou conhecida como Brazilian Bombshell, atuando também como atriz na Broadway e em Holywood.

A trajetória da artista luso-brasileira é contada no espetáculo *Carmem, a Grande Pequena Notável*, que cumpre temporada a partir de hoje, no teatro do Centro Cultural Banco do Brasil, numa adaptação do premiado livro homônimo de Heloisa Seixas e Júlia Romeu, com direção de Kleber Montanheiro. Em cena, a atriz Amanda Acosta dá vida à Carmem Miranda, que tem a companhia de Daniela Cury, Gustavo Rezende, Gabriella Brito, Jonathas Joba, Júlia Sanchez e

Roma Oliveira, além dos músicos Maurício Maas, Betinho Sodré, Monique Salustiano e Fernando Pataú. *Carmem, a Grande Pequena Notável* é um espetáculo para todas as idades. Pensado como um musical para toda a família, cria uma identificação imediata através das linguagens que são desenvolvidas no palco: a comédia rasgada, a música envolvente, as cenas poéticas. O público participa, aplaude, se emociona, é uma grande catarse coletiva”, destaca o diretor Kleber Montanheiro.

Ele explica que utilizou a divisão de quadros, o reconhecimento de tipos brasileiros e a musicalidade presente, colaborando diretamente com o texto falado, não como um “apêndice musical, mas sim como dramaturgia cantada”. Segundo ele, as interpretações dos atores obedecem a prosódia de uma época, influenciada diretamente pelo modo de falar aportuguesado. “O maneirismo de cantar proveniente do rádio, onde as emissões vocais traduzem

um período e uma identidade específica.” Os principais ambientes propostos pelo livro são reproduzidos na cenografia. São espaços físicos do Rio de Janeiro, onde Carmem desembarca ainda criança com seus pais; sua casa e as ruas da cidade, a loja de chapéus, onde a futura cantora trabalhou; o estúdio de rádio, os estúdios de Hollywood e as telas de cinema. Cada cenário traz ao fundo uma palavra composta com as letras do nome da cantora em formatos grandes.

Entrevista // Amanda Acosta

Antes de ser convidada para viver Carmem Miranda, que informações tinha sobre esta figura mítica da história da música brasileira?

Carmen está no inconsciente coletivo, ela faz parte do nosso DNA, assim como a nossa divina Rita Lee, que partiu para sua estrela recentemente. Eu cresci ouvindo *Mamãe eu quero, Táí...*, mas não me lembro desde quando eu tive consciência sobre a Carmen Miranda. Foi aos vinte e poucos anos que tive um contato mais profundo com suas músicas. E nos meus estudos para Carmen, a Grande Pequena Notável mergulhei ainda mais na vida e na obra dela. Indico aqui o livro do Ruy Castro que é um primor e de uma riqueza histórica ímpar: *Carmen: Uma biografia*

O convite lhe surpreendeu?

Me surpreendeu e me encantou. Não esperava o convite do Kleber Montanheiro naquela tarde quando ele me ligou perguntando se eu gostaria de interpretar Carmen! Me surpreendi por ser Carmem, uma das figuras mais icônicas do mundo!! Fiquei em êxtase com o convite e disse: claro que sim!.

Qual foi a dificuldade maior para interpretar a Pequena Notável?

Pegar os detalhes das mãos e dos olhos, que têm expressões singulares e que são marcas muito fortes da Carmen. Digo que a voz também; quando ela falava em português a voz era mais grave e quando falava em Inglês ia mais para o agudo. Isso também acontecia nas canções.

Interpretar uma biografia sempre é muito desafiador.

Já conhecia as músicas do espetáculo?

Conhecia todas, já tinha em casa algumas coletâneas dela e um livro biográfico.

Foi fácil assimilar os trejeitos da cantora?

Muita observação e repetição dos movimentos das mãos, dos olhos, do gíngado do corpo, das expressões faciais, do canto... Não foi fácil nem difícil, tem que trabalhar. É trabalho. Trazer para o meu corpo o que Carmen fazia sem pensar é o desafio. Eu tenho que pensar nos movimentos dela, ela não pensava, ela era! Tive que repetir muito e fazer com que esses movimentos se tornassem meus. O que busco é, depois de ter

estudado a partitura dela, me divertir e sentir o prazer em todos os movimentos com a minha naturalidade, assim como ela tinha a dela.

O estudo não para, é contínuo quando estou em cartaz. Sempre tem algo que pode ficar melhor, mais fluido, mais Carmen, mais Amanda vivenciado Carmen.

Você já havia trabalhado com seus companheiros de elenco?

Muitos deles, amigos, artistas que eu amo e admiro muito! É uma família!

Como tem sido a resposta do público para Carmem — A Grande Pequena Notável?

Me emociono a cada final de apresentação porque é uma enxurrada de amor, alegria e gratidão que recebemos do público através das palmase

dos olhares emocionados, com o sorriso estampado no rosto. Ver as crianças saindo do espetáculo imitando a Carmen; uma mulher de 90 anos em pé levantando a bengala dançando e cantando; adolescentes fazendo festa de aniversário com o tema da Carmen Miranda depois de ter assistido a peça...acho que com esses pequenos e imensos exemplos dá para entender um pouquinho o que o espetáculo está causando nas pessoas! Carmem é um estado de espírito. A missão está sendo cumprida. Carmen é uma grande inspiração como mulher, artista, ser humano, nos mostra que para você conseguir o que deseja basta ser e acreditar no que você é, e se divertir com o que faz, na simplicidade da alma mesmo estando no mais alto conceito de glamour, e com a verdade e amor nas relações.